

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

2º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA

MARIA DE FATIMA NOJOSA LESSA

Rio de Janeiro

2012

O estilo simbolista (movimento literário que surgiu na França no final do século XIX) decorre de uma reação ao espírito positivista em todos os setores: nas artes, na moral e na filosofia. Expressa uma nítida acusação aos “*males*” causados pela civilização industrial e materialista.

TEXTO GERADOR I

Cruz e Sousa é considerado o mais importante escritor simbolista brasileiro. Focalizando o drama da condição humana a partir de sua vivência individual, Cruz e Sousa produziu uma poesia que procura expressar os elementos místicos, vagos e nebulosos da realidade.

À medida que sua obra vai se tornando mais madura, Cruz e Sousa abandona o plano material, partindo para uma poesia metafísica, ligada às coisas do espírito.

ALMA FERIDA

CRUZ e SOUZA

*Alma ferida pelas negras lanças
da Desgraça, ferida do Destino,
alma, que a amargura tece o hino
sombrio das cruéis desesperanças;*

*Não desças, Alma feita de heranças
da Dor, não desças do teu céu divino.*

*Cintila como o espelho cristalino
das sagradas, serenas esperanças.*

*Mesmo na Dor espera com clemência
e sobe a sideral resplandecência,
longe de um mundo que só tem peçonha.*

*Das ruínas de tudo ergue-te pura
e eternamente na suprema Altura,
suspira, sofre, cisma, sente, sonha!*

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 1

O vocativo é um termo acessório da oração que tem como função básica interpelar o interlocutor.

Releia a segunda estrofe e destaque o vocativo presente na mesma.

Habilidade trabalhada

Identificar os termos acessórios da oração.

Resposta comentada

Nessa atividade, o professor deverá explicar que o vocativo é um termo acessório que não possui relação sintática com outra expressão da oração. É usado unicamente para invocar o ouvinte, geralmente direcionado à segunda pessoa do discurso e sempre vem separado por vírgula. Na segunda estrofe, a expressão “*Alma feita de heranças da Dor*” funciona como vocativo, pois o eu lírico dirige-se à essa alma ferida, interpelando-a.

TEXTO GERADOR II

FERA FERIDA

ROBERTO CARLOS e ERASMO CARLOS

Acabei com tudo

Escapei com vida

Tive as roupas e os sonhos

Rasgados na minha saída

Mas saí ferido

Sufocando meu gemido

Fui o alvo perfeito

Muitas vezes no peito atingido

Animal arisco

Domesticado esquece o risco

Me deixei enganar

E até me levar por você

Eu sei quanta tristeza eu tive

Mas mesmo assim se vive

Morrendo aos poucos por amor

Eu sei, o coração perdoa

Mas não esquece à toa

E eu não me esqueci

Não vou mudar

Esse caso não tem solução

Sou fera ferida

No corpo, na alma e no coração

Não vou mudar

Esse caso não tem solução

Sou fera ferida

No corpo, na alma e no coração

Eu andei demais

Não olhei pra trás

Era solto em meus passos

Bicho livre, sem rumo, sem laços

Me senti sozinho

Tropeçando em meu caminho

À procura de abrigo

Uma ajuda, um lugar, um amigo

Animal ferido

Por instinto decidido

Os meus rastros desfiz

Tentativa infeliz de esquecer

Eu sei que flores existiram

Mas que não resistiram

A vendavais constantes

Eu sei que as cicatrizes falam

Mas as palavras calam

O que eu não me esqueci

Não vou mudar

Esse caso não tem solução

Sou fera ferida

No corpo, na alma e no coração

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 1

As figuras de linguagem são construções que transformam o significado das palavras para tirar delas maior efeito ou para construir uma mensagem nova. Observe o trecho:

”Eu sei que flores existiram

Mas que não resistiram

A vendavais constantes”

Qual a figura de linguagem presente? Explique.

Habilidade trabalhada

Reconhecer o emprego de figuras de linguagem na construção de imagens sugestivas.

Resposta Comentada

Nesta atividade, o professor deverá enfatizar que o escritor e/ou poeta utiliza as figuras de linguagem para conseguir um efeito determinado na interpretação do leitor, destacando-se as figuras de linguagem que trabalham com a **palavra** (ou seja, as *figuras de palavras*) e, no caso, **a metáfora** é uma das figuras que ocorre com maior frequência, pois trabalha com a imaginação e subjetividade tanto do leitor quanto do criador da mesma. No trecho em estudo, o eu lírico utiliza a palavra **flores** para dizer que houve momentos de felicidade no relacionamento amoroso, mas os **vendavais constantes**, ou seja, as brigas e desavenças fizeram com que esse relacionamento tivesse um fim.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2

A letra da canção *Fera Ferida* apresenta o estado de ânimo do poeta realçado por diversas figuras de linguagem como a metáfora, a antítese e a hipérbole.

Nos versos “*Sou fera ferida/ No corpo, na alma e no coração*”, o trecho destacado apresenta a seguinte figura de linguagem:

- a) Antítese, pois apresenta os sentimentos contraditórios do poeta.
- b) Metáfora, pois associa o sofrimento do poeta a uma fera ferida.
- c) Gradação, pois ocorre uma sequência de palavras de forma progressiva, intensificando os sentimentos do poeta.
- d) Hipérbole, pois há um exagero nos sentimentos expressos pelo poeta.

Habilidade trabalhada

Reconhecer o emprego de figuras de linguagem na construção de imagens sugestivas.

Resposta Comentada

Nessa questão, o professor pode explicar cada uma das figuras presentes, reforçando as mesmas com exemplos da própria canção. A antítese consiste no emprego de palavras ou expressões de sentidos opostos como se observa nos versos “*Eu sei que as cicatrizes **falam** / Mas as palavras **calam**”*. A metáfora está presente no verso “*Sou fera ferida,*” onde o eu poético, através de uma comparação subentendida, expressa sua dor, associando-a à dor de uma fera ferida. A hipérbole é o exagero de uma expressão, em geral, para enfatizar uma ideia ou um sentimento como ocorre no verso “*Morrendo aos poucos por amor*”. A gradação é uma figura de estilo, onde são expostas determinadas ideias de forma crescente (em direção a um clímax) ou decrescente (anticlímax).

No verso “*No corpo, na alma e no coração*” o eu poético usou a **gradação** para aumentar a carga emotiva dos sentimentos a que ele se viu exposto, portanto a alternativa correta é a letra **c**. O professor pode ainda citar outros exemplos de gradação presentes na canção como os versos “*Era solto em meus passos / Bicho livre, sem rumo, sem laços*” e “*À procura de abrigo/ Uma ajuda, uma lugar, um amigo*”.

Palavras-chave

Cruz e Souza – termos acessórios – canção – imagens sugestivas

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

FARACO, Carlos Emílio. MOURA, Francisco Marto de. **Língua & Literatura, Vol. 2**, Ática, São Paulo, 2000.

MOISÉS, Massaud. **O Simbolismo**, Cultrix, São Paulo, 1994.

Wikipédia, A enciclopédia Livre. pt.wikipedia.org/wiki/vocativo

www.educacaopublica.rj.gov.br/suavoz/0129.html

www.recantodasletras.com.br/gramática/2051028

ANÁLISE PEDAGÓGICA DA IMPLEMENTAÇÃO DO RA ORIGINAL

A implementação do Roteiro Original foi muito bem recebida pelos alunos, e a canção *Fera Ferida* do cantor Roberto Carlos gerou boas histórias contadas por eles, pois todos têm uma tia, avô ou avó que é fã do cantor. Ao realizarmos o *Chá Literário* sobre o Parnasianismo e o Simbolismo no dia 21/09/2012, os alunos prestaram uma homenagem aos professores presentes cantando a canção "*Como é grande o meu amor por você*". A participação e interesse deles tanto nas provas bimestrais quanto no SAERJINHO foi excelente, pois estão bastante motivados. As notas não foram tão altas, mas foram dentro da média esperada por mim, pois a maioria conseguiu acertar acima de 60% das questões propostas.